



TRTTTTTTTTTTGFG

O GUARARAPES
ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO DAS ATIVIDADES DA
ACADEMIA DE HISTÓRIA MILITAR TERRESTRE DO BRASIL
CGC 10.149.526/0001-09

fundada em 1º março de 1996

1999**Mês: mai/jun****nº 021****SUMÁRIO****- HOMENAGEM DA AHIMTB A AMAN EM SEU ANIVERSÁRIO****OMENAGEM DA AMAN À AHIMTB EM 7 ABRIL 1999****TIVIDADES DA AHIMTB NO 1º SEMESTRE DE 1999**

- CRIAÇÃO DO NÚCLEO DE PESQUISAS DE HISTÓRIA MILITAR TERRESTRE DO BRASIL NO RIO DE JANEIRO -NEPHIMTB/AHIMTB/RJ

- INAUGURAÇÃO DE SALA DA DELEGACIA DA AHIMTB NO COLÉGIO MILITAR DE BRASÍLIA

- CONTRIBUIÇÃO PAULISTA À RESTAURAÇÃO DO RIO GRANDE 1774-77

- FALECIMENTO DO ACADÊMICO CEL Prof. GERALDO LEVASSEUR FRANÇA

- DESTAQUES

- DIVERSOS

Homenagem da Academia de História Militar Terrestre do Brasil à Academia Militar das Agulhas Negras em seu aniversário oficial em 23 de abril de 1999

Em 17 de junho de 1937 .atendendo a proposta do então comandante da Escola Militar do Realengo, coronel de Artilharia João Baptista Mascarenhas de Moraes ,hoje patrono da cadeira 19 da AHIMTB, o presidente da República , Dr. Getúlio Vargas .baixou o decreto n^o 1718 que instituiu como data de aniversário da AMAN o dia 23 de abril .Data na qual , em 1811, teve início na Casa do Trem .local do atual Museu Histórico Nacional ,as atividades da Academia Real Militar, em cerimônia presidida pelo Ministro da Guerra Conde de Linhares , do reino de Portugal sediado no Brasil e regido pelo Príncipe Regente D. João, em nome da Rainha D. Maria I

Em 1938, o general José Pessoa, idealizador da AMAN e de suas mais caras e cinquentenárias tradições e hoje patrono da cadeira 22 da AHIMTB, escreveu sobre a História do Espadim dos Cadetes na **Revista da Escola Militar** argumentando:

“Escrevo a História do Espadim para não acontecer o mesmo que o ocorrido com a Academia Real Militar que hoje apenas se sabe que existiu.”

O sesquicentenário da AMAN em 1960,lançou alguma luz sobre a História da Academia Real Militar .Pouco mais tarde o historiador militar terrestre brasileiro general Francisco de Paula Azevedo Ponde, hoje patrono da cadeira 32 da AHIMTB ,por um lance de sorte, localizou num porão da Escola de Engenharia do Largo do São Francisco alguns preciosos livros de registros que tornaram possível resgatar mais a História da Academia Real Militar .Livros que cedidos por empréstimo pelo Museu da Escola de Engenharia ao Arquivo Histórico do Exército .tornaram possível, depois de indexados e micro filmados, resgatar aspectos históricos escolares de seus ex alunos, na maioria tenentes e capitães quando da Independência do Brasil e inclusive do Duque de Caxias patrono da AHIMTB e do Exército. Estes registros micro filmados foram enviados para Brasília para depósito de segurança.

Mais tarde o engenheiro e historiador Paulo Pardal desvendou parcialmente e publicou com apoio da Odebrecht a obra **Real Academia de Artilharia Fortificação e Desenho** que fora fundada e instalada na Casa do Trem ,em 17 de dezembro de 1792 ,pelo vice rei Conde de Resende o criador ,cerca de 9 anos mais tarde ,do atual município de Resende. Academia fundada no aniversário da rainha D. Maria I, afastada do governo pôr demente. Real Academia criada com autorização e sob a égide do príncipe D. João. regente e destinada a formar na Colônia Brasil oficiais

de Infantaria, Cavalaria, Artilharia e Engenheiros (inclusive civis). Real Academia que se projetou como a pioneira do ensino militar acadêmico nas Américas e do ensino superior civil no Brasil.

Em 1987, com apoio da FHE- POUPEX foi lançado de autoria do presidente da AHIMTB a obra **Escolas de Formação de Oficiais das Forças Armadas do Brasil** em cerimônia solene no Clube do Exército em Brasília . presidida pelo Exmo Sr. Ministro do Exército Leônidas Pires Gonçalves e na ocasião em que se processava a ampliação da AMAN sob sua liderança.

Nela era demonstrado que não houve descontinuidade entre a Real Academia do Conde de Resende de 1792 e a Academia Real criada pôr D. João na mesma Casa do Trem em 1810, aproveitando instalações .magistério e infra-estrutura da Real Academia onde se formou oficial o brigadeiro Lima e Silva, pai do Duque de Caxias e que teve entre seus comandantes o então coronel de Infantaria Joaquim Xavier Curado que por volta de 1785 havia sido enviado pelo Vice Rei para Resende ,então freguesia de N.S da Conceição do Campo Alegre da Paraíba Nova ,para organizar seus moradores e fazendeiros numa força militar para expulsar índios botocudos vindos de Minas ,que estavam talando as fazendas da margem do Paraíba onde hoje se encontra inclusive a AMAN e submetendo os índios Puris a altratos. Índios que o capitão Curado aldeou no local hoje conhecido como Fumaça e promoveu lá uma espécie de Reforma Agrária. Invoco seu nome pôr pertencer a sua família nosso ilustre presidente de Honra general Curado que hoje homenageou nossa AHIMTB em formatura memorável e estimuladora dos nossos trabalhos históricos militares terrestres.

Real Academia de 1792,destinada a formação de oficias na Colônia e promovida em 1810 a Academia Real, destinada, agora ,a formar oficiais do Reino de Portugal sediado no Brasil desde 1808 e na qual foi introduzida a cadeira de História Militar no último ano.

Já havíamos percebido a continuidade da Real Academia para a Academia Real o que o citado historiador Paulo Pardal confirmou em sua referida pesquisa, a qual foi reconfirmada na recente obra monumental, **História da Engenharia no Brasil** ,do historiador Silva Telles.

Em 1991 tendo em vista o bicentenário da Real Academia de Artilharia Fortificação e desenho, hoje comprovadamente raiz histórica da AMAN ,o Instituto de Geografia e História Militar do Brasil, presidido pelo gen Ex Jonas de Moraes Correia, encaminhou proposta de seus membros, no sentido de que em 17 dezembro passasse a ser comemorado o aniversário da AMAN e nesta data , em 1992, o seu bicentenário , seguindo precedente da Escola Naval que revisou sua História e passou a considerar sua data aniversária à sua criação em Portugal. A proposta não foi acolhida! Se acolhida na época e revogado o decreto presidencial em vigor que considerou 23 de abril como data oficial aniversária da AMAN, decorreriam as seguintes conseqüências entre outras :

- AMAN seria considerada o mais antiga escola de formação militar acadêmica das Américas, superando em 9 anos a de West Point ,hoje considerada a pioneira e fundada em 1801 pelo Congresso dos Estados Unidos.

- AMAN seria considerada o berço do ensino militar acadêmico nas Américas e do ensino Superior Civil no Brasil.

- eria a escola de formação de oficiais mais antiga no Brasil ,pois fora fundada 18 anos antes de aqui chegar a Escola Naval a bordo de um navio.

- starem juntas há 55 anos .Resende e a AMAN ,as duas mais expressivas criações do 13^o vice rei do Brasil o 2^o Conde de Resende tenente general D. José Luiz de Castro que coincidentemente nasceu no ano em que Resende foi descoberta pela bandeira do ten cel Simão da Cunha Gago,,subcomandante do Regimento de Infantaria de Ordenanças de Jacareí - Mogi das Cruzes e descobridor de Resende que então batizou de N.S da Conceição do Campo Alegre da Paraíba Nova

Outra escola que tem sido esquecida e ausente de apresentações vídeográficas da genealogia da AMAN sem a assessoria de historiadores é a Escola de Guerra de Porto Alegre 1906-11 onde, em realidade, se processou a revolução cultural militar de inflexão do bacharelismo militar equivocado que dominou o ensino no Exército pós Guerra do Paraguai, de 1874-1904 , por 30 anos, para o profissionalismo militar potencializado pela Missão Indígena da Escola do Realengo e consagrado na AMAN desde 1944.Escola de Guerra que consagrou o posto de Aspirante a Oficial e se projetou como A encruzilhada da profissionalização militar e celeiro dos consolidadores da

Reforma Militar 1898-1945, como o marechal José Pessoa, idealizador da AMAN e ,o seu primeiro comandante general Mário Travassos E, mais os generais Góes Monteiro, Valentim Benício etc .Esta é pois a singela homenagem da AHIMTB a Academia Militar das Agulhas Negras em seu aniversário oficial em 23 de abril.- ao recordar fatos e personagens basilares de sua História que ela reuniu, preserva e divulga em seu Centro de Informações de História Militar Terrestre do Brasil. .Acervo bibliográfico e hemerográfico (artigos) iniciado em 1977 que seguramente se constitui no maior existente no Brasil sobre a AMAN e suas antecessoras, Afirmação que orgulhosamente faz aqui a Academia de História Militar Terrestre do Brasil, Acervo que, inclui o único índice existente da **Revista Agulhas Negras e**

ACADEMIA DE HISTORIA MILITAR TERRESTRE DO BRASIL RECEBE HOMENAGEM DA AMAN

Dia 7 de abril ,no contexto das comemorações do Dia da Arma de Engenharia na Academia Militar das Agulhas Negras(AMAN) ,esta prestou homenagem ,em sua formatura geral ,a Academia de História Militar Terrestre do Brasil pela passagem de seu 3^o aniversário em 1^o de março .Foi explicada e exaltada a atuação da Academia em amplitude nacional, a qual tem sua sede administrativa e seu Centro de Informações de História Militar Terrestre do Brasil em dependências cedidas pela AMAN ao lado da Casa do Alô .Ao presidente da Academia de História Militar cel Cláudio Moreira Bento, coube a distinção de hastear o Pavilhão Nacional ,tendo ao final toda a tropa da AMAN desfilado em continência a seu comandante gen Div Domingos Carlos de Campos Curado e em homenagem a Academia de História Militar Terrestre do Brasil.

A seguir, no Auditório do Comando da AMAN teve lugar sessão solene da AHIMTB que homenageou a AMAN em mais um aniversário a ocorrer em 23 de abril. Foi saudado pelo presidente da AHIMTB Cel Bento o gen Curado empossado 3^o Presidente de Honra da AHIMTB .Então foi enfatizado pertencer ele a ilustre família do capitão Joaquim Xavier Curado que por volta de 1785 organizou a 1^a força militar em Resende com moradores e fazendeiros da freguesia, para afugentar os índios botocudos que estavam talando as fazendas da margem esquerda do rio Paraíba e maltratando os Puris Estes pelo cap. Curado e com auxílio do pároco padre Carvalho foram aldeados na Fumaça onde o cap. Curado realizou uma espécie de reforma agrária pioneira, ao distribuir terras às famílias indígenas que ali aldeou .

Na sessão ,com ativa participação de cadetes mais destacados em História Militar, foram empossados

Como acadêmicos o cel Eng. Luiz Carneiro de Paula ,ex comandante do Curso de Engenharia e na cadeira gen Luiz Flamarion Barreto Lima, historiador preparador de diversas gerações que freqüentaram a Escola de Comando e Estado - Maior do Exército e ,o cel Eng Manoel Cândido de Andrade Neto na cadeira general Paulo Queiroz Duarte, fecundo historiador militar terrestre do Brasil e 1^o comandante do Curso de Infantaria em Resende É autor do clássico **Voluntários da Pátria** em 8 volumes ,onde aborda inclusive,a marcante participação de Resende na Guerra com 250 Voluntários da Pátria que foram treinados (ou **manejados**)no Campo do Manejo de Tropas de Resende que deu origem ao tradicional bairro resendense do Manejo .segundo o historiador Joaquim Maia

A AHIMTB diplomou a AMAN como Colaboradora Emérita pelo apoio que vem dando a Academia de História Militar Terrestre do Brasil .traduzido pela cessão de duas salas onde esta instalou sua sede administrativa nacional e seu Centro de Informações de História Militar Terrestre do Brasil (Exército, Fuzileiros Navais, Infantaria da Aeronáutica e Polícias Militares etc).

ATIVIDADES DA ACADEMIA DE HISTORIA MILITAR TERRESTRE DO BRASIL (AHIMTB)

A AHIMTB iniciou o ano com o lançamento do livro publicado pelo SENAI/Brasília, dirigido pelo prof^o. Joviano Pereira Natividade Neto. Livro organizado por seu vice-presidente cel Arivaldo Silveira Fontes e contendo 40 discursos de posses de acadêmicos, de recepção acadêmica e de elogios de seus patronos e homenagem ao patrono da AHIMTB ,o Duque de Caxias .

No dia 17 de março no IME, em comemoração a seu 3^a aniversário a AHIMTB recebeu como acadêmicos o gen Luiz Carlos do Amarante que assumiu a cadeira marechal Bernardino Borman e, o cel PMRJ Vidal da Silveira Barros que evocou o comando do Duque de Caxias na PMRJ. Sessão

assistida por 730 alunos do IME e 20 cadetes da PMRJ .Foi empossado correspondente Marcelo Peixoto da Silva .

No dia 7 de abril, a AMAN prestou homenagem a AHIMTB na parada matinal convidando seu presidente cel Cláudio Moreira Bento para hastear o Pavilhão Nacional. A AMAN desfilou em continência ao seu Comandante gen Curado e em homenagem .a AHIMTB .A seguir no auditório do Comando a AHIMTB homenageou a AMAN pelo seu 188º aniversário, empossou como 3º presidente de Honra o gen Domingos Carlos Campos Curado, comandante da AMAN e a seguir como acadêmicos os coronéis Luiz Carlos Carneiro de Paula e Manoel Cândido de Andrade Neto que foram saudados por cadetes do Curso de Engenharia e assumiram as cadeiras gerais Flamarion Barreto e Paulo Queiroz Duarte. Conforme anteriormente mencionado.!

Em 15 a 16 de abril a AHIMTB, através de seu presidente participou no CMNE do 1º Simpósio Guararapes que se desdobrou em conferências na SUDENE sobre as batalhas dos Guararapes pelo presidente cel Cláudio Moreira Bento, depois de emolduradas internacionalmente pelo prof. Frederico Pernambucano de Mello e nacionalmente pelo cel Fernando Maia Pedrosa no dia 15 .No dia seguinte pela manhã ,no Campo das Batalhas e tudo com ênfase na abordagem das Batalhas dos Guararapes com apoio no livro **As batalhas dos Guararapes -análise e descrição militar** do então major Bento ,ao presidente da AHIMTB coube hastear o Pavilhão Nacional no Parque dos Guararapes em reconhecimento ao seu pioneirismo como coordenador de fato em 1970/71 do planejamento, construção e inauguração do Parque Histórico Nacional dos Guararapes .Este inaugurado em 19 abril 1971 pelo então presidente Emílio Garrastazú Médici.

Ainda em 16 ,à noite ,no auditório do comando do Grupamento de Engenharia em João Pessoa ,a AHIMTB se fez presente através de seu presidente que ali proferiu palestra sobre as batalhas dos Guararapes para a Guarnição de João Pessoa ,como abertura das festividades da Semana do Exército naquela cidade e a convite do general Mário Antônio Longo. Antes ,dentro da Semana do Exército em João Pessoa ,o presidente da AHIMTB gravou entrevista sobre a relação 1ª batalha dos Guararapes /Dia do Exército pela Rede Globo local que foi levada ao na manhã de 21 abril no Programa Bom dia Paraíba .

Em 26 maio realizou sessão solene na Sala Brasil do CMPA quando empossou como acadêmico, na cadeira gen Valentim Benício, o gen João Carlos Rotta ,ambos ex alunos do Casarão, ex comandantes da 3ª RM e de atuação cultural assinalada na preservação e divulgação da memória histórica do Exército. Empossou em cadeira especial que tem por patrono em vida o cel BMRS Hélio Moro Mariante ,o capitão da Ativa da Brigada Militar Aroldo Medina ,Como correspondente o major Cláudio Belém de Oliveira .Foi reverenciada a memória do professor Laudelino Teixeira Medeiros autor da obra **Escola de Guerra de Porto Alegre** .A AHIMTB no dia seguinte associou-se as homenagens ao cel Cav. João Cezimbra Jaques , atual patrono do Movimento Tradicionalista Gaúcho .Oficial do Exército que em 1898, ali no Casarão da Várzea ,então Escola Preparatória e Tática de Porto Alegre, fundou com oficiais alunos e civis o **Grêmio Gaúcho** .Foi criada a Delegacia da AHIMTB no Rio Grande do Sul no CMPA cuja Sede Administrativa e Centro de Informações de História Militar Terrestre do Brasil funcionará em antiga residência do comandante da 3ª RM junto com a ANVFEB/RS, Delegacia da Liga de Defesa Nacional Jornal Tradição do MTG e IHTRGS formando ali um centro cívico cultural.

Em 22 julho a AHIMTB realizará sessão solene na Escola Naval onde empossará como acadêmico o Alte Esqd Adindo Vianna Filho na cadeira destinada ao CFN, que tem por patrono em vida o Alte Hélio Leôncio Martins . E ainda o professor Antônio Pimemtel Winz na cadeira que tem por patrono o Prof. Dr Eugênio Vilhena de Moraes, o maior biógrafo do Duque de Caxias e como correspondente no Corpo de Fuzileiros Navais o Capitão Tenente Paulo Roberto Quintão curador do museu do CFN Está preparando o 2º volume com discursos de posses em 1998/99 e, para sua Home Page os livros **As batalhas dos Guararapes e Caxias e a Unidade Nacional** . E, agosto realizará sessão solene no CMCuritiba Em 6 setembro no CMFortaleza. Em 11 outubro seu presidente fará palestra sobre as batalhas dos Guararapes para formandos da ESA.E em novembro na Fundação Osório.

Resolução Especial - Criação do NUPHIMTB/AHIMTB do Rio de Janeiro

Atendendo a apelos de membros da AHIMTB no Rio de Janeiro , no sentido de ali possuírem um foro para exporem e debaterem suas pesquisas de História Militar Terrestre do Brasil e, depois de ouvido e concordância do Sr acadêmico e Diretor do Arquivo Histórico do Exército Cel

PAULO DARTHANHAM M.DO AMORIM . E mais , de acordo com as atribuições que me conferem os n^{os} VI e VII do Artigo 8 , do capítulo 8 ,dos Estatutos da AHIMTB .**resolvo: Criar**, em caracter experimental temporário ,até 31 dezembro de 1999, o **NÚCLEO DE PESQUISAS DE HISTÓRIA MILITAR TERRESTRE DO BRASIL DO RIO DE JANEIRO**, o **NUPHIMTB-Rio**, a reunir-se no auditório do Arquivo Histórico do Exército, sob a coordenação do acadêmico e seu diretor citado .

Núcleo que obedecerá em tudo o que for possível ,o previsto nos Estatutos da AHIMTB e mais em particular ao seguinte:

1- Realizar ,em princípio ,duas reuniões mensais às 15 horas e em dias que não coincidam com reuniões dos IHGB.IGHMB e IHGRJ .abrindo .assim ,um espaço exclusivo, para a apresentação e debates de assuntos de História Militar Terrestre do Brasil, aliviando a pauta das outras instituições citadas .

2- As reuniões serão coordenadas pelo cel Paulo Darthanham e secretariadas por acadêmico ou correspondente do Rio a sua escolha e presididas pelo presidente ou vice presidente da AHIMTB. quando presentes, ou na falta, pelo acadêmico presente mais graduado hierarquicamente. As comunicações serão de 10, 15 e, como exceção, 20 minutos.

3 - Ao coordenador competirá também fazer ou mandar fazer a leitura de comunicações julgadas de grande interesse .enviadas pôr membros fora do Rio.

4- O coordenador, em ligação com esta Presidência, poderá orientar as pesquisas para atender interesses convergentes do AHex e AHIMTB e enviar cópias a AHIMTB para Resende, para enriquecer seu Centro de Informações de História Militar Terrestre do Brasil.

5- Ao coordenador com auxílio do Secretário, caberá organizar uma lista de inscrições para comunicações ao NUPHIMTB ,a qual deverá proporcionar iguais oportunidades a todos os inscritos, com prioridade aos sócios e a seguir a eventuais visitantes convidados por sócios

6- Ao coordenador,com auxílio do Secretário, caberá expedir convites ,por escrito ou telefone ,aos sócios do Rio de Janeiro .pedindo que tragam convidados.

7- Só serão admitidas comunicações que abordem assuntos de História Militar Terrestre do Brasil relacionados com o Exército, Fuzileiros Navais, Infantaria da Aeronáutica, Policia Militar do Rio de Janeiro e a extinta Guarda Nacional e Voluntários da Pátria do Rio .

8-

s casos omissos serão definidos pela Diretoria Executiva

Cláudio Moreira Bento Acadêmico Presidente

Resende, A Cidade dos cadetes ,15 maio 1999”

PALAVRAS DO DELEGADO DA AHIMTB GEN ARNALDO SERAFIM NA INAUGURAÇÃO DE SALA PARA A ACADEMIA NO CMB(Transcrição do Discurso)

Exmo Sr. Senhores e Senhoras! Sr TELMO LUIZ MORÉ - DD Cmt do Colégio Militar de Brasília

- Jovem Casa de Velhas Tradições.

Em nome da Academia de História Militar Terrestre do Brasil, o general ALBERTO MARTINS DA SILVA, o coronel MANOEL SORIANO NETO e eu, sócios acadêmicos residentes em Brasília, temos a honra e grande satisfação em receber as instalações gentilmente cedidas à nossa Academia pelo Cmt do Colégio Militar de Brasília. Doravante, aqui serão acolhidos todos aqueles que se comprazem com o estudo da História Militar Terrestre do Brasil e gostam de trocar idéias sobre tão gratificante assunto. Brevemente, teremos organizada a Delegacia de Brasília com vistas a coordenar os interesses e as atividades de entidades no Distrito Federal.

Estamos vivendo um grande momento da Academia. Fundada há apenas três anos, em Resende-RJ, ela foi instalada inicialmente na Faculdade D. Bosco. No mês passado, aquela sede foi transferida para uma bem montada sala na área da Academia Militar das Agulhas Negras, por especial deferência de seu Comandante, em reconhecimento aos elevados ideais da entidade. Neste momento, ganha mais um presente especial que é esta sede no Colégio Militar de Brasília, o maior do Brasil, com mais de 3.000 alunos.

Estes dois novos espaços muito facilitaram a acolhida e o contato com os estudantes da História Militar e também com aqueles que buscam informações honestas e abalizadas.

A localização dessas duas sedes educandários demonstra com clareza que o público alvo

prioritário é a nossa juventude. É nela que esperamos encontrar os continuadores do processo evolutivo de entusiasmo e dedicação ao estudo da História Militar Terrestre. A busca desse retomo é a nossa meta-síntese. Confiamos que a perseguição ao conhecimento e a verdade histórica se transforme em ideal da vida dos estudiosos e pesquisadores da nossa Academia.

Buscando ampliar o seu raio de ação, a Academia tornou-se pioneira entre as entidades de estudos de História do Brasil a ter endereço eletrônico e página na Internet. Tal página, permanentemente atualizada, apresenta os trabalhos realizados, inclusive o jornal "O Guararapes" com informações variadas.

É importante e oportuno frisar que esperamos realizar valiosos estudos e pesquisas históricas em ambiente de fraterna atuação solidária entre os jovens estudantes e os experimentados historiadores e pesquisadores. Buscaremos através dessa interação, atingir a satisfação pessoal e cooperar com um dos objetivos básicos da força Terrestre que é aquele de preservar, divulgar e, cultivar as tradições, a memória histórica e os valores morais, culturais e históricos do Exército.

CONTRIBUIÇÃO PAULISTA PARA A RESTAURAÇÃO DO RIO GRANDE 1774-77

Em 1763, o atual Rio Grande do Sul foi invadido pelo litoral pelo Governador de Buenos Aires general D. Pedro Ceballos e, em 1773/74, pela Campanha, por outro governador de Buenos Aires, o mexicano general D. Vertiz Y Salcedo. Invasões que chegaram a controlar cerca de 2/3 do atual Rio Grande do Sul.

Para expulsar o invasor, Portugal concentrou em São José do Norte o Exército do Sul ao comando do ten gen Henrique Bohn. Os espanhóis controlavam o Rio Grande do Sul da Vila de Rio Grande e dos fortes de São Martinho, ao norte de Santa Maria e em Santa Tecla em Bage atual. Para este esforço de guerra São Paulo enviou ao Sul, por mar, Santos - Ilha de Santa Catarina e desta por terra até Porto Alegre o Regimento de Infantaria de São Paulo e, por terra ao longo do caminho das Tropas até Porto Alegre a Legião de Voluntários Reais de São Paulo. No total São Paulo enviou ao Sul 2.000 paulistas .

Ambas deixaram São Paulo no meio de uma epidemia de bexiga (varíola) que teve início em abril de 1775. Do Regimento de São Paulo faleceram em Porto Alegre de varíola, de 2 mar-9 nov 1776, 89 militares e mais 6 da Legião de São Paulo, além de 4 civis paulistas num total de 99 paulistas.

Entre os citados óbitos não constam os infantes mortos no deslocamento São Paulo - Santos - Ilha de Santa Catarina - Porto Alegre e os legionários paulistas . Estes no difícil caminho, por terra São Paulo - Porto Alegre .Caminho cortado por mais de 40 rios, dos quais 13 caudalosos Caminho que exigiram 47 pousos feitos pela Cavalaria da Legião e 36 pela Infantaria ao longo do trajeto .

Foi um sacrifício épico que merece o maior respeito e reverência patrióticas na forma como a definiu Péricles pai da Democracia na Grécia ,ao dizer:

“Aquele que morre por sua pátria faz mais por ela ao morrer que os demais em todas as suas vidas

Entre os soldados do Regimento de São Paulo registre-se o óbito do soldado Bernardo Nunes com 12 anos e 7 com 16 anos .A maioria dos óbitos ocorreram entre os soldados com cerca de 20 anos e média .

Esta mesma Legião agora com o nome de Legião de Tropas Ligeiras de São Paulo lutou nas guerras do Sul de 1811-24 e em cuja Cavalaria o futuro marechal Manoel Luiz Osório ingressou no Exército e teve seu batismo de fogo .

O cel Bento presidente da AHIMTB abordou em detalhes este capítulo muito pouco conhecido de nossa História Militar no **Boletim do Instituto Histórico ,Geográfico e Etnográfico do Paraná** em 1978 .

RESENDE PERDE UM GRANDE EDUCADOR

Faleceu no dia 24 , aos 74 anos, o acadêmico cel Geraldo Lvasseur França, carioca, mas resendense honorário e de coração. Em Resende exerceu superiormente o magistério militar e civil .Aqui casou com a resendense D. Ariete Pellini, na igreja Matriz, sendo o primeiro casamento ali realizado em 20 set de 1950,depois de restaurada do incêndio. Deste consórcio resultaram 3 filhas 2 netas e 2 netos.Nasceu em 18 Jan 1925, filho do maestro, professor e regente de harmonia superior da UFRJ, Agnello V. França e de D.Maria José.

Estudou com brilho no Ginásio 28 de Setembro 1936-41 ,no Rio, onde foi influenciado pelo grande educador general Liberato Bittencourt, seu patrono na Academia de História Militar Terrestre do Brasil (AHIMTB).

Aspirante a Oficial de Infantaria da AMAN em 1945 , onde lecionaria por 13 anos Geometria Descritiva. Em Resende lecionou no D. Bosco , Pedro Braile, Santa Ângela e Marechal Souza Dantas. Cidadão resendense em 1966 e Professor Emérito em 1992, tudo pela Câmara Municipal.

Como educador nutria grande admiração pela notável mestra professora resendense Mariúcha, para ele um modelo de mestra e cujas cadeiras com o seu nome, ele ocuparia nas academias Resendense e Itatiaense de História, .Destas foi autor de seus brasões ,bem como o da AHIMTB. Igualmente de sua autoria os estandartes de Resende e Itatiaia e o brasão da última. E mais os projetos da praça Tobogã e ampliação do Clube Casa da Lua etc. Como artista plástico ligou-se aos desenhos de logotipos ,óleos etc para a AMAN, Santa Casa, APMIR, Vicentina, Asilo, Escola D' Antonina, CIMAN e clubes resendenses etc.

De um superior hierárquico recebeu esta consagração como mestre de eleição, ou como educador ,que além de adestrar alunos transmitiu-lhes ,pela palavra e pelo exemplo, valores espirituais , morais e cívicos.

“Alma preciosa que só tem para os seus alunos palavras de estímulo, confiança e amizade. Era um verdadeiro mestre ! Por seus conhecimentos e didática transformou seus alunos em seus amigos e admiradores”. Confirmar é obra de simples verificação com seus antigos alunos!

“O homem é eterno enquanto sua obra permanecer ou for lembrada!”

E o mestre inesquecível França, deixou entre seus amigos e alunos um rastro de luz permanente e radiosa ,pelo volume de sua obra, como cristão de fé robusta, chefe de família amantíssimo, amigo exemplar e, mestre, cidadão e soldado modelos , dignos de serem imitados . Mestre França! Missão muito bem cumprida! **Que bom seria o mundo se todos fossem iguais a você!** Receba o Adeus sentido de teus confrades e amigos da AHIMTB ,onde serás sempre lembrado ao contemplarem o seu Brasão, de tua inspiração e lavra ,e hoje conhecido e respeitado em todo o Brasil no sistema de ensino de nossas Forças Terrestres. Como educador entende-se o professor que além de adestrar seus alunos transmite pela palavra e pelo exemplo valores espirituais, morais e cívicos. E nisto ele foi imbatível.

DESTAQUES

- 1- A Home page da AHIMTB instalada em 5 de março acusou no final de junho 394 visitas. Será atualizada com **O Guararapes** n° 21 e integrantes do quadro social etc
- 2-A AHIMTB recebeu como doação do GBOEX um computador com impressora e quite multimídia, o que veio a dinamizar o seu expediente.
- 2- O Presidente da AHIMTB, em reunião em 23 jun com o cel Edmir Mármore Júnior, comandante do Colégio Militar de Porto Alegre e assessoria ,na Sede Administrativa da Delegacia da Academia de História Militar Terrestre em Porto Alegre ,a cargo do acadêmico cel Carlos José Malan e do núcleo do IHTRGS no Rio Grande do Sul a, cargo do cel Leonardo de Araújo ,ficou decidido o resgate da História do Ensino do Casarão da Várzea 1883 - Atualidade em 3 etapas concomitantes : Memorial do Casarão da Várzea, História do Casarão da Várzea e Tese de Mestrado sobre o Casarão da Várzea a cargo de professora de História. A AHIMTB está sugerindo à comissão encarregada da missão um Plano de Obra com a participação de membros da Academia de História Militar Terrestre do Brasil e do Instituto de História e Tradições do Rio Grande do Sul - e aberta a integrantes dessas instituições que estudaram no Casarão da Várzea e que se dispuserem a cooperar.
- 3- Está sendo editado com o patrocínio da Gerdau, o 3º Volume da **História da 3ª Região Militar** de autoria do presidente cel Cláudio Moreira Bento e a ser lançado em 15 de setembro de 1999, aniversário da criação da Capitania do Rio Grande de São Pedro, atual Rio Grande do Sul, junto
- 4- Esta sendo escrita em parceria pelos acadêmicos coronéis Cláudio Moreira Bento e Carlos José Sampaio Malan a História da 6ª DE - Voluntários da Pátria com com a atual 3ª Região Militar participação do acadêmico Osório Santana Figueiredo . Obra destinada a marcar os 50 anos daquele comando. Eles dirigirão cartas ao antigos comandantes solicitando suas impressões a

época em que comandaram com ênfase na Instrução.

- 5- Estão previstas as seguintes posses de acadêmicos: No Paraná gen Raymundo Negrão Torres na cadeira cel Genserico Vasconcelos e gen Aureliano Pinto de Moura, na cadeira gen Luiz Carlos Pereira Tourinho.', além de um historiador da PM do Paraná e um correspondente da Infantaria da Aeronáutica . No Ceará, o cel Paulo Ayrton de Araújo na cadeira Mal Tristão de Alencar de Ararape e representando o Polícia Militar do Ceará o cel PM João Xavier de Holanda na cadeira cel PM José Silvino da Silva e como correspondente o cap. Robson Papandréa professor de História no CMF. No Rio de Janeiro ,na Escola Naval em 22 julho, o alte Esq Arlindo Vianna Filho,na cadeira que tem por patrono em vida o alte Hélio Leôncio Martins, em mais uma cadeira destinada ao CFN. Tomará posse na cadeira Dr. Eugênio Vilhena de Moraes o Prof. Antônio Pimentel Winz e como correspondente no CFN o cap. ten Paulo Roberto Quintão. Em Recife o cel José Fernando Maia Pedrosa, na cadeira do sergipano gen João Pereira de Oliveira e, na cadeira Gustavo Barroso, o professor Frederico Pernambucano de Mello e ,um oficial historiador da PM de Pernambuco. No Rio na Fundação Osório em novembro o cel Paulo Dartanham M .Amorim na cadeira que tem por patrono em vida o gen Umberto Peregrino.
- 7- Solicita-se dos acadêmicos que não deram entrada com a sua oração de elogio a seu patrono que o façam .Pois ela é fundamental para a preservação da memória dos mesmos .As palavras voam e a escrita permanece .O não envio implicará no cancelamento da posse conforme os Estatutos ,pois o não envio contraria o espírito da Academia .Faltam duas orações de saudação de acadêmicos e duas de elogios de patronos .
- 8 - Por ato do Gen Ex Gleuber Viera 1o presidente de Honra da AHIMTB, receberam as denominações históricas de Presidente Médiçi, Presidente Ernesto Geisel e General Aurélio de Lyra Tavares respectivamente o 8º B Log de Bagé (antigo 12 ° RC onde o Presidente Médiçi serviu por cerca de 10 anos), o 8 ° GACos M de Niterói que foi comandado pelo cel Érnesto Geisel e o 1º Gpt Eng Const de João Pessoa, homenagem ao historiador a Arma de Engenharia o então major Aurélio Lyra Tavares e ilustre filho da Paraíba. Duas páginas de alto valor de justiça na voz da História e por via de consequência muito apreciadas pela ACANDHIS, foram as ordens do Dia ministeriais relativas ao aniversário do Movimento Democrático de 31 de março de 1964 e do Dia do Exército, em 19 abril, 351. Aniversário da 1ª Batalha dos Guararapes.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

Livros: Era uma vez na Cavalaria, do cel Geraldo Lauro Marques, com prefácio do ex presidente João Figueiredo, cujo enfoque é a constante da Arma "Audácia, a coragem, o arrojo e a carga". É uma excelente contribuição que vale a pena ser lida. História do Comando da 1º Gpt Eng. Contr, de Cândido Castiliano de Lucena. Valiosa contribuição que documenta a saga da Engenharia de Construção no desenvolvimento do Nordeste e enviado por gentileza do gen Bda Marco Antônio Longo comandante do 1º Gpt Eng Construção General Auréliode Lira Tavares. Valioso subsídio Volta Redonda Ontem e Hoje, de Alkindar Costa. O Vanguardeiro de Itororó de Romeu Beltrão, focalizando o cel João Niderauder Sobrinho e enviado pelo Gen Bda José Chuquer Rodrigues. Aluízio de Almeida, de Paulo Fratelli, focalizando o maior historiador da Revolução Liberal de 1842. Cadernos de Santana 39-40 com subsídios da Revolução de 32, do correspondente Ivo Caggiani. Velhice Guarda Novos Tempos da União do Pessoal da PMMG enviado pelo acadêmico cel PMMG Carlos Alberto Carvalhaes Crítica acadêmica, sobre a obra do gen Danilo Nunes, **Revista do IHGMT** dos 80 anos de sua fundação onde se destaca a obra literária de Luiz Philippe Pereira Leite, também historiador militar e motor cultural de Mato Grosso até falecer recentemente. **Notícia Bibliográfica e Histórica da PUC -Campinas** .sob a firme e esclarecida direção de Odilon Nogueira Mattos, um guerreiro da Historiografia brasileira. **Revista da Federação de Acadêmicos de Libras do Brasil** n° 87 e **Anais do Simpósio 250 anos em Santa Catarina**. Revista Sapiencia 2 do CMCG.

Jornais e Revistas Militares: Jornal EMFA, n° 7, n° 152, contendo palavras de despedida do Ministro Zenildo de Lucena. Correio Militar do Sul do CMS n° 5 contendo o artigo do Presidente cel Bento, sobre a visão de Caxias da Batalha do Passo do Rosário, Jornal da SASDE n° 55-57, o penúltimo dedicado ao Dia do Exército e com artigo do Presidente cel Bento sobre a 1ª Batalha dos Guararapes, Lança Partida n° 1 a 5, Informativo da Brigada Blindada sob a direção do Gen Bda José Chuquer Rodrigues (Excelente) com a notícia da Guarnição de Santa Maria, a maior do Brasil, O Notanf 1 Jun. 99, com a notícia do Corpo de Fuzileiros Navais (Primoroso.), Jornal da Aboren n° 4, 1998 com notável apelo de seu presidente Edson Paschoal, **O**

Jornal do CMB noticiando a inauguração do Museu Presidente Geisel, também denominação histórica do 8° CA Cos M - Niterói; **O Clarim** 30 - 33 do CMC, informativo útil da família Militar no Rio; **Revista do Clube Militar** 355-358. O 355 sobre as realizações da Revolução de 64 e uma justa homenagem ao Cel Com QEMA Humberto José Correia de Oliveira, membro da AHIMTB em Brasília e pioneiro em Guerra Eletrônica. O 357 na defesa da Revolução de 64. Idem o 358. O 359 transcreve trabalho sobre o patronos na AHIMTB, Gen Paula Cidade e trabalho do Gen Meira Mattos. **Jornal SOAMAR** - Sorocaba n° 3 do incansável correspondente Prof. Adilson César. O **Noticiário do Catorze** n° 2 do 14° BI Mlz, focalizando o 1° Simpósio Guararapes em que o presidente Bento abordou as Batalhas dos Guararapes em palestra na SUDENE, **O Lobo do Mar** do CMPA e vários do Boletim de ex alunos do CPOR/RJ que mantêm unidos os ex alunos daquela Unidade, destacando-se homenagem ao Major Appolo Miguel Resk, herói da FEB e **Revista Verde Oliva** 164 com reportagem sobre o Centenário do 1º BFv. **Boletins Informativos civis: Boletim da Academia Paulista de História** n° 55 a 60 com cronologia de D. Pedro I de Hélio Damante colaborador da AHIMTB (n° 56). A Tomada de Monte Castelo (n° 57), corsários Ingleses no Brasil (1580 - 1640) de Duílio C. Farina (n° 58) e estudo sobre o Gen Miguel Costa do nosso Acadêmico Hernani Donato (Excelente n° 60) e Raposo Tavares de Douglas Michelany. **Noticiário do IHGB** n° 127 - 130. **Boletim do IHGSP** n° 31 - 34. **Boletim do IEV** n° 108 e 109 (com artigo de Hélio Damante - Fui coleirinha do 5° RI) e 110. **Boletim do IHGSC** n° 9 a 14, **Boletim do IHGMG** n° 3, **Letras em Marcha** 272 a 274 e o **Ombro a Ombro** 128 - 130.

IMPORTANTE : Prezado confrade da AHIMTB envie a sua colaboração financeira para podermos manter aceso e vivo o ideal da AHIMTB ,relativo a História Militar Terrestre do Brasil. Obrigado do Guararapes !